**DEUS, O PAI**

**Neumoel Stina**

Você conhece Deus o Pai? Já percebeu que todos nós sentimos necessidade de alguém mais poderoso que nós mesmos?

Cansado de cultuar o próprio eu, muitos hoje estão procurando algo melhor. Algo que produza maior satisfação, maior felicidade. E isto se traduz em conhecer a Deus.

Felizmente, Deus quer que O conheçamos, e por esta razão Se revela de muitas maneiras: Na natureza, na Bíblia, em Seu Filho Jesus Cristo e podemos até conhecê-Lo através de revelações sobrenaturais.

A Bíblia não faz tentativas diretas de provar a existência de Deus. - ela parte desse pressuposto. As primeiras palavras bíblicas, “No princípio criou Deus os céus e a terra” Gên 1:1, revelam muito sobre Deus.

Antes que o mundo existisse, Ele já existia. Ele é o Criador e a Fonte de toda matéria e vida. Entretanto, há muita coisa sobre a natureza essencial de Deus que desconhecemos.

Muitas vezes nós perguntamos sobre a natureza de Seu Ser, e como Ele pode ser eterno, infinito e onipresente.

Mas, até certo ponto, Sua natureza pode ser compreendida através da maneira como Ele nos trata, bem como por aquilo que nos diz a Seu respeito.

Sua garantia de amor eterno é fundamental para a revelação de Si mesmo. O Novo Testamento retrata a Deus especialmente como nosso amoroso Pai celestial. (Mat 5:45)

Através da adoção feita por Cristo, tornamo-nos Seus filhos e filhas.

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.” João 1:12 e 14.

Deus, nosso pai celestial não é simplesmente uma espécie de força impessoal.

A afirmação feita por Cristo à uma mulher junto ao poço de Sicar, de que “Deus é Espírito” (João 4:24), não tinha por objetivo indicar que Deus é sem forma ou sem centro de existência ou atividade.

A natureza do Deus infinito é incomparavelmente superior a dos seres humanos finitos, e não deve ser confundida com a nossa natureza.

Ele é sobrenatural e exaltado, acima de nossa capacidade de compreensão. Ele existe num plano ou dimensão que é incomparável para nós.

No entanto, o conceito hebraico de espírito é mais concreto do que abstrato. Deus ocupa espaço, embora não possa ser visto por seres humanos.

Fomos formados à Sua imagem (Gên 1:27), indicando que Ele possui forma específica. Por toda a Bíblia Deus é abordado como pessoa.

Embora os termos utilizados nas Escrituras para descrevê-Lo sejam sem dúvida selecionados, a fim de serem facilmente entendidos pelos seres humanos, eles O retratam como pessoa. Ele fala, ouve, vê, escreve, Ele lamenta, Se entristece, e sente ira e alegria.

Ele tem vontade (Sal 40:8), julga ( Rom 2:16; Sal 7.11), perdoa (Isaías 55:7)), e guarda segredos (Deut 29:29). No entanto, Ele está acima de todos, criou a todos, e mantém a todos.

Ele é onipotente (Apc 19:6), alto e santo (Isa 57:15), onisciente (I João 3:20), possui infinita sabedoria (Efés 1.8), é eterno, imortal (I Tim 1:17), onipresente (Sal 139:7; Jer 23:24) - e livre de todas as limitações de espaço e tempo em Suas atividades.

Além disso, Deus é o centro auto determinador e controlador do que está acontecendo no Universo. Ele concede propósitos e trabalha para que Seus propósitos sejam executados.

Apesar de todas as artimanhas de Satanás, Deus está trabalhando para cumprir seu propósito de nos salvar.

As qualidades e poderes revelados em Deus o Filho e em Deus o Espírito Santo também nos mostram como é o Pai.

“A Bíblia apresenta-nos Deus em Seu alto e santo lugar, não em estado de inatividade, não em silêncio e isolamento, mas rodeado de milhares de milhares e milhões de milhões de seres santos, todos à espera para Lhe cumprir a vontade.

Por meios que não podemos entender, acha-Se Ele em ativa comunicação com todas as partes de Seu domínio.

 É, porém, neste mundo minúsculo, nas almas para cuja salvação deu Seu Filho unigênito, que se centraliza o Seu interesse, bem como o de todo o Céu. Deus Se inclina do Seu trono para escutar o clamor do oprimido.

A toda sincera súplica, responde: “Eis-Me aqui.” Ergue o aflito e o oprimido. Em todas as nossas aflições, É Ele afligido também. Em toda tentação e em toda prova, o anjo de Sua face perto está para livrar.” (DTN 356)

Que em nossos lábios haja muita reverência quando falarmos de Deus, e que este Deus maravilhoso nos cubra com suas ricas e abundantes bênçãos, pois Ele é o nosso Pai.